

POSIÇÕES PERCETIVAS

É certo que nem todas as pessoas compartilham o mesmo ponto de vista sobre determinado assunto. Para compreender uma situação com maior amplitude é importante analisá-la de diversas perspetivas. Não para encontrar a perspetiva correta, pois todas elas serão parcialmente verdadeiras, mas também todas elas serão limitadas. Um único ponto de vista apenas nos mostrará uma imagem incompleta de um objeto inteiro.

Usar as posições perceptivas significa ser capaz de mudar de posição, observando outros pontos de vista com o objetivo de alargar o seu mapa.

Esta técnica é muito útil para relações com conflitos, sejam elas pessoais ou profissionais ou mesmo na área educacional.

Uma forma de usar as posições perceptivas é através da posição tripla desenvolvida por John Grinder e Judith DeLozier a partir do trabalho de Gregory Bateson.

O que se pretende é que seja capaz de mudar de posição assumindo os filtros perceptivos de outras pessoas.

Com as posições perceptivas podemos melhorar a compreensão do que se está a passar com determinado conflito ou relacionamento, pois dá-nos mais flexibilidade e até criatividade. É uma oportunidade de analisarmos o problema de uma forma distanciada e sem tanta emoção.

Também permite avaliar a influência que o nosso comportamento, quer verbal, quer não verbal, tem sobre os outros, bem como a influência dos comportamentos dos outros em nós próprios.